

#PROTECTOURFUTURETOO

COMO É QUE  
**A ALTERAÇÃO  
DAS ESTAÇÕES  
DO ANO**

**TEM IMPACTO NA SAÚDE DO SEU  
ANIMAL DE COMPANHIA?**

**DESCUBRA AS 4 FORMAS COMO  
O SEU ANIMAL PODE SER AFETADO** 

GUIA DE SENSIBILIZAÇÃO

Os animais de companhia têm vivido alegremente ao nosso lado durante milhares de anos.

# MAS AGORA A ALTERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO ESTÁ A TRANSFORMAR O MUNDO PARA TODOS NÓS

As alterações das condições climáticas estão a expor os nossos animais de companhia a problemas como stress e golpes de calor, assim como à possibilidade de transmissão de agentes patogénicos transportados por ectoparasitas.

Trabalhámos com cientistas, especialistas em saúde animal de todo o mundo, para analisar os riscos da alteração das estações do ano e vamos explicar as suas descobertas em detalhe neste guia.



# ALTERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO - O QUE É EXATAMENTE?

A alteração das estações do ano é uma mudança no padrão do clima, modificações relacionadas nos oceanos, na superfície da terra e nas camadas de gelo, que ocorrem ao longo do tempo.

O nosso clima está a ficar cada vez mais extremo, levando ao aumento de eventos de risco como inundações, secas, tornados e incêndios florestais.

Ao mesmo tempo, as temperaturas estão a aumentar em muitas partes do mundo, alterando os nossos habitats e causando disrupção na nossa forma de vida.

**Então como é que isto afeta o seu animal de companhia? ▼**



# AS QUATRO CONSEQUÊNCIAS DA ALTERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO

Os efeitos podem ser agrupados em 4 grupos chave, abrangendo todos os aspectos do bem-estar diário dos animais de companhia e dos riscos que enfrentam.

## 1 PARASITAS

O AUMENTO PROGRESSIVO DAS TEMPERATURAS JÁ ESTÁ A MODIFICAR ALGUNS DOS PADRÕES DA BIOLOGIA DOS PARASITAS VETORES TRANSMISSORES DE AGENTES PATOGENICOS\*.

## 2 DOENÇAS

MUITOS PARASITAS TRANSPORTAM AGENTES PATOGENICOS QUE PODEM COLOCAR GRAVES PROBLEMAS DE SAÚDE AOS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA.

## 3 COMPORTAMENTO

CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS EXTREMAS PODEM CAUSAR DISRUPÇÃO NO RITMO DIÁRIO DOS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA, PODENDO PROVOCAR DESCONFORTO SEVERO.

## 4 UMA SÓ SAÚDE

DESAFIOS COLOCADOS À SAÚDE DEVIDO A PARASITAS E AO TEMPO SÃO UM PROBLEMA PARA TODOS NÓS. ESTAMOS NISTO JUNTOS.



1

# PARASITAS

Infelizmente os parasitas fazem parte da vida dos nossos animais de companhia. Dezenas de minúsculas espécies alimentam-se do sangue dos nossos gatos e cães, causando irritação severa e aumentando o risco de contrair outras doenças.



# QUAIS SÃO OS PARASITAS MAIS PROBLEMÁTICOS PARA OS SEUS ANIMAIS DE COMPANHIA?

O número de parasitas presentes no nosso ambiente está a aumentar, os parasitas estão a expandir-se para novas áreas geográficas e permanecem ativos por períodos mais longos no ano. Os parasitas incluem uma vasta variedade de parasitas artrópodes pertencentes à subclasse dos Acarídeos (carrasças e ácaros) e da classe dos Insetos (pulgas, piolhos e sugadores, flebótomos, mosquitos e moscas).

Os parasitas externos mais importantes são:

## PULGAS, CARRAÇAS, MOSQUITOS E FLEBÓTOMOS



## **PORQUE É QUE ESTES PARASITAM SÃO UM RISCO PARA OS NOSSOS ANIMAIS DE COMPANHIA?**

Os parasitas podem ser uma fonte de dano para os nossos animais de companhia.

As suas picadas provocam reações na pele e uma irritação que faz com que eles se cocem insistentemente, podendo algumas vezes chegar a ferir-se.

Para além disto os parasitas podem também causar problemas muito mais graves. Eles são hospedeiros de microorganismos e funcionam como vetores, podendo transmitir doenças de um animal para outro e mesmo para as pessoas.

Algumas doenças graves que os parasitas transmitem incluem a Dirofilariose (parasita do coração), Doença de Lyme (Borreliose), Babesiose e Leishmaniose. Estas doenças podem pôr em risco a vida do seu animal de companhia.

**UM VETOR É UM QUALQUER AGENTE QUE TRANSPORTA E TRANSMITE UM AGENTE PATOGENICO A OUTRO ORGANISMO VIVO.**

# COMO É OS PARASITAS DISSEMINAM AGENTES PATOGÉNICOS?

Quando os parasitas chegam à nossa área geográfica vão agrupar-se em todos os tipos de ambientes como florestas, pântanos e mesmo nos nossos jardins e quintais, aguardando pela próxima refeição de sangue.

Cada espécie tem o seu método único para atacar os nossos animais de companhia:

1

As pulgas saltam para os seus alvos desejados de longas distâncias.

2

As carraças escondem-se em plantas e erva antes de se agarrarem a um animal que esteja a passar.

3

Os mosquitos vão à caça de vítimas e atacam quando identificam uma.

4

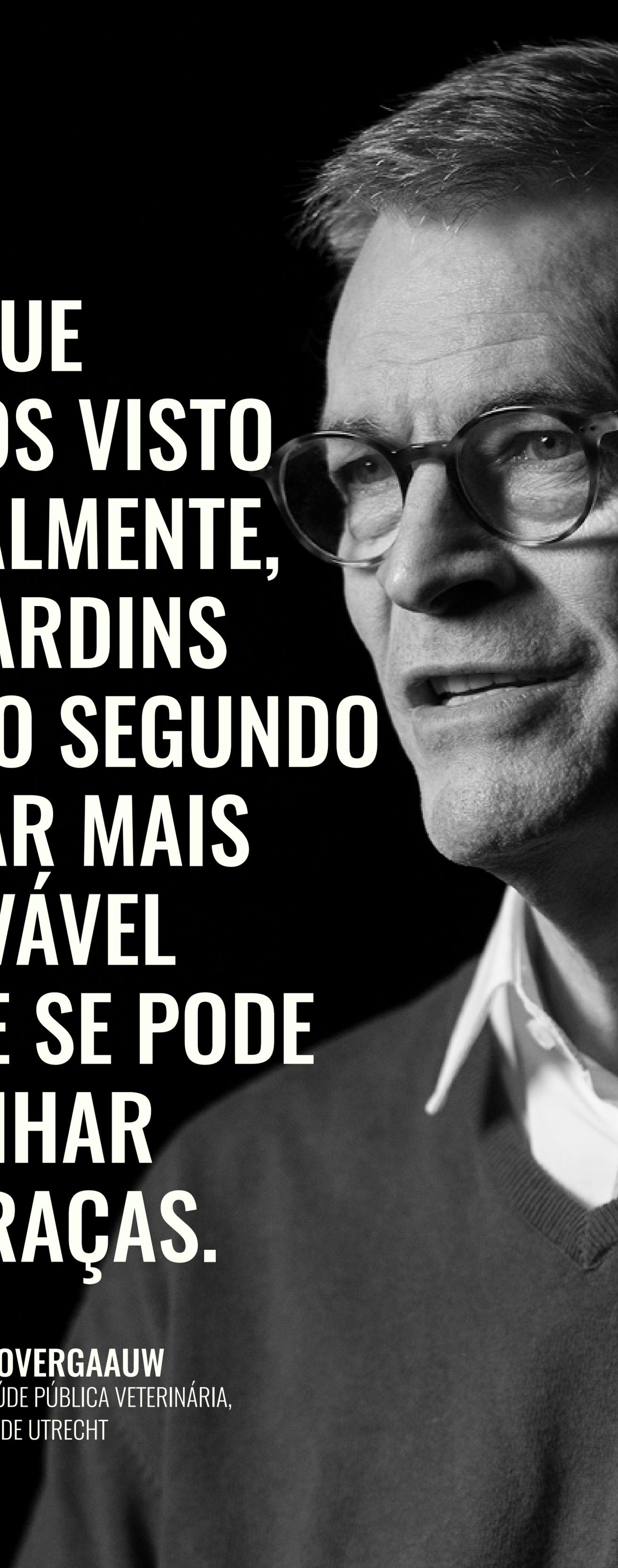
Os mosquitos da areia ou flebótomos caçam ao crepúsculo e tornam-se ativos após o pôr-do-sol.

Após terem estabelecido ligação com o seu alvo, os parasitas começam a alimentar-se. É nessa altura que é possível que infetem o hospedeiro com qualquer agente patogénico que possam transportar.



**DO QUE  
TEMOS VISTO  
LOCALMENTE,  
OS JARDINS  
SÃO O SEGUNDO  
LUGAR MAIS  
PROVÁVEL  
ONDE SE PODE  
APANHAR  
CARRAÇAS.**

**— DR. PAUL OVERGAAUW**  
DIVISÃO DE SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA,  
UNIVERSIDADE DE UTRECHT



## **QUAL É O EFEITO DA ALTERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO NOS PARÁSITAS?**

A alteração das estações do ano está a criar as condições ideais para a proliferação dos parasitas. O tempo influencia a sobrevivência e a taxa de reprodução dos vetores, distribuição e abundância, intensidade e padrão temporal da atividade do vetor (particularmente taxa de picadas) ao longo do ano, porque influencia a adequação do habitat.

O aumento da temperatura está a permitir aos parasitas uma vida mais longa e uma reprodução mais rápida, enquanto que várias espécies exóticas estão a sobreviver em áreas que anteriormente eram demasiado frias.

**CARRAÇAS DE PAÍSES ESTRANGEIROS VOAM ATÉ PAÍSES NÓRDICOS, TODOS OS ANOS, À BOLEIA DAS AVES MIGRATÓRIAS. SE O CLIMA AQUECER, ESTAS CARRAÇAS PODEM ESTABELECEM-SE E REPRODUZIR-SE NESTES PAÍSES, MAS ATUALMENTE NÃO CONSEGUEM.**

## PONTOS A RECORDAR

Há muitos passos importantes que pode dar para proteger os seus animais de companhia dos parasitas.

1

Perceber as áreas primárias de risco para evitar infestações parasitárias. As carraças adoram a vegetação densa que proporciona muitos locais de esconderijo. As pulgas são encontradas em jardins e noutras áreas ao ar livre onde os seus ovos foram caindo à passagem dos animais. As pulgas jovens saltam para os cães ou gatos quando eles param para descansar ou quando vão simplesmente a passar. Quando os seus hospedeiro voltam para dentro de casa, as pulgas transferem-se para os tapetes, cortinados, mobília ou plantas de casa. As pulgas proliferam em locais quentes e húmidos. Os mosquitos proliferam em zonas alagadas como pântanos, lagoas ou charcos ou mesmo nos vasos das plantas. Limpe o seu espaço exterior regularmente, drene as pequenas poças de água, controle o crescimento da vegetação e descarte os resíduos orgânicos para fora da sua casa.

Esteja atento ao risco de carraças em si próprio.

2

Provavelmente está a utilizar um controlo parasitário efetivo durante todo o ano. Fale com o seu Médico Veterinário sobre o risco parasitário específico do seu animal de companhia para se assegurar que ele está adequadamente protegido.

3

É essencial limpar o interior da casa, especialmente as áreas onde o seu cão ou gato passa mais tempo, para eliminar a possibilidade de qualquer parasita se esconder ali.





2

# DOENÇAS

Os parasitas multiplicam-se no nosso ambiente local - e a variedade de doenças também está a aumentar - os nossos animais de companhia podem estar impotentes para se defenderem destas novas ameaças.

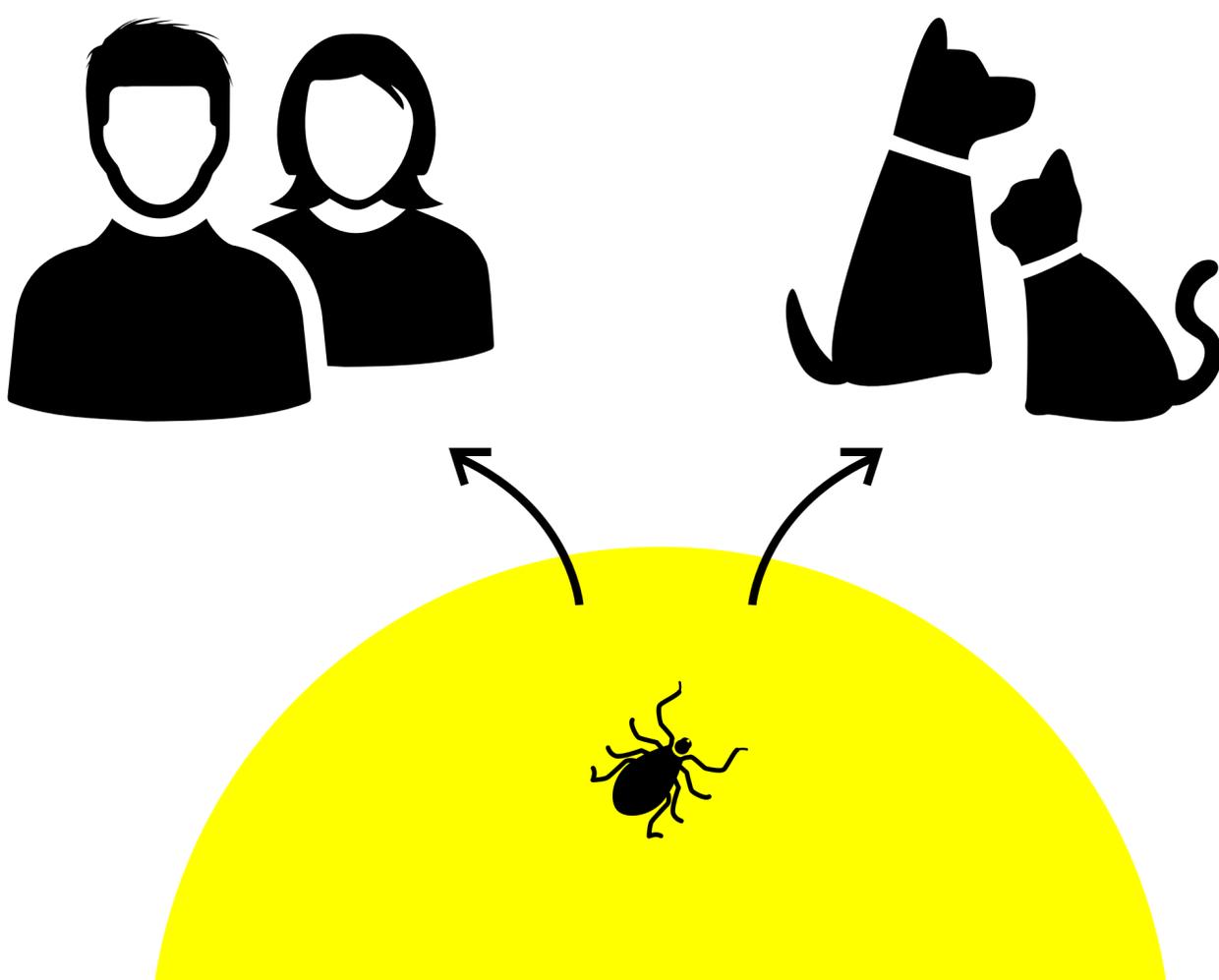


# O QUE SÃO DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES?

Doenças transmitidas por vetores são doenças causadas por parasitas, vírus ou bactérias, que são veiculadas ao Homem e aos animais através de vetores.

Os vetores são qualquer organismo, geralmente artrópodes (carrças, pulgas, flebótomos, mosquitos e muitas outras espécies), que funcionam como transporte de um agente infeccioso entre cães, gatos e outros animais.

Quando estes parasitas picam os seus hospedeiros, estes vetores podem transmitir uma grande variedade de agentes patogénicos que podem continuar a viver dentro do seu novo hospedeiro (animal de companhia ou pessoa).



# QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS DOENÇAS DISSEMINADAS POR PARASITAS VETORES?

Os nossos animais de companhia podem ser vulneráveis a centenas de doenças transmitidas por vetores, mas algumas constituem uma ameaça maior.

DOENÇA	TRANSMITIDA POR	CAUSADA POR
<b>DOENÇA DE LYME</b>	CARRAÇAS	BACTÉRIA
<b>DIROFILARIOSE</b>	MOSQUITOS	PARASITA DO CORAÇÃO
<b>ERLIQUIOSE</b>	CARRAÇAS	BACTÉRIA
<b>LEISHMANIOSE</b>	FLEBÓTOMOS	PROTOZOÁRIO
<b>BABESIOSE</b>	CARRAÇAS	PROTOZOÁRIO

# QUAL É O IMPACTO DA ALTERAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO NAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES?

Os ectoparasitas não conseguem gerar calor por si e dependem de temperaturas externas amenas a quentes. É por este motivo que a temperatura ambiental condiciona a maioria das suas atividades, incluindo a sua capacidade de transmitir doenças.

Muitas doenças que previamente estavam limitadas às áreas Mediterrânicas, estão agora a chegar ao norte da Europa. A Leishmaniose é um exemplo claro de como a alteração das estações do ano está a modificar a epidemiologia das doenças transmitidas por vetores.

Um dos efeitos do aumento da temperatura é o aumento do período de atividade de alguns vetores, a sua área de colonização e, por consequência, o risco de transmissão de doença.





**A PRESENÇA DA  
LEISHMANIOSE É UM  
EXEMPLO IMPORTANTE  
DA INFLUÊNCIA DAS  
ALTERAÇÕES DAS  
ESTAÇÕES DO ANO.  
É INCRIVÉL SE  
PENSARMOS QUE  
HÁ VINTE ANOS ERA  
CONSIDERADA UMA  
DOENÇA EXÓTICA  
FORA DA EUROPA.**

**- PROF. EZIO FERROGLIO**  
PROFESSOR DE PARASITOLOGIA,  
UNIVERSIDADE DE TURIM



## O QUE PODE FAZER?

Existem várias medidas preventivas que pode oferecer ao seu animal. Por exemplo, pode proteger o seu cão dos flebótomos e dos mosquitos com uma coleira com efeito anti-alimentar ou pode perguntar ao seu Médico Veterinário sobre produtos para proteção contra estes parasitas.

Mantenha-se atento aos sinais abaixo indicados e contacte o seu Médico Veterinário se notar algo que lhe causa preocupação. Estes sinais podem indicar uma doença transmitida por vetores ou podem estar associados a outros problemas diferentes.



**LETARGIA**



**TOSSE**



**DIFICULDADE  
EM ANDAR**



**RELUTÂNCIA  
AO EXERCÍCIO**



**APETITE  
REDUZIDO**



**MUCOSAS  
PÁLIDAS**



**FADIGA APÓS  
O EXERCÍCIO**



**ALTERAÇÃO NA  
COR DAS FEZES  
OU URINA**

Mesmo que o seu animal lhe pareça simplesmente um pouco em baixo, esta é uma boa razão para contactar o seu Médico Veterinário que saberá a melhor forma de proceder.

3



# COMPORTAMENTO

A alteração das estações do ano expõe os animais aos parasitas e também está a alterar os seus habitats e a perturbar a sua rotina diária.



A rotina diária dos nossos animais de companhia está a ser perturbada de quatro formas específicas:

## **1 HUMOR**

Quando a temperatura aumenta ou diminui demasiado, os animais podem sofrer de ansiedade, perda de apetite ou mesmo depressão sazonal.

## **2 CONFORTO**

Em períodos invulgarmente quentes, os nossos animais podem sofrer de desidratação, stress associado ao calor ou mesmo golpe de calor.

## **3 TEMPESTADES**

As alterações do clima estão a criar padrões de tempo extremos, como tempestades que ocorrem cada vez com maior frequência. Estas podem ser uma fonte considerável de ansiedade para os nossos animais.



## 4 REPRODUÇÃO

Adicionalmente a todas estas alterações da rotina diária, os padrões de reprodução podem também ser alterados pelas alterações do clima.

Este efeito é particularmente evidente em gatos, que tendem a reproduzir-se nos meses mais quentes. Muitos gatos estão agora a reproduzir-se durante o inverno e isto está a conduzir a uma abundância anormal de gatinhos (e, infelizmente, um maior número de abandonos). Lembre-se de esterilizar os seus animais de companhia.

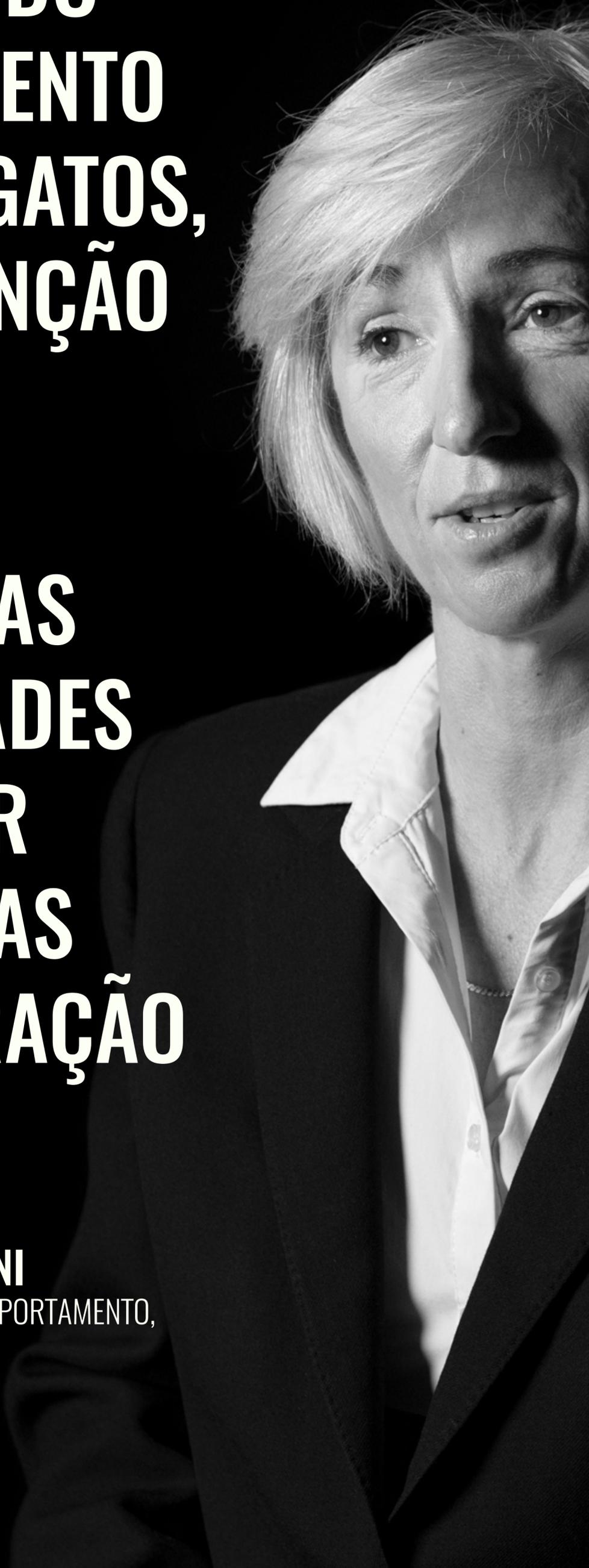
**A UNIÃO EUROPEIA ESTIMA QUE, EM TODA A EUROPA, HAJA CERCA DE 100 MILHÕES DE ANIMAIS DE COMPANHIA NA RUA.**





**ALGUMAS  
ALTERAÇÕES DO  
COMPORTAMENTO  
DOS CÃES E GATOS,  
COMO DISFUNÇÃO  
COGNITIVA,  
ANSIEDADE,  
MEDO E FOBIAS  
DE TEMPESTADES  
PODEM ESTAR  
RELACIONADAS  
COM A ALTERAÇÃO  
DO CLIMA.**

**— PROF. CLARA PALESTRINI**  
PROFESSORA DE MEDICINA DO COMPORTAMENTO,  
UNIVERSIDADE DE MILÃO



## QUAIS OS SINAIS DE ALERTA?

Aqui estão alguns sinais que podem indicar a necessidade de procurar aconselhamento Médico-Veterinário:



**PERDA DE APETITE**



**MIAR OU LADRAR EXCESSIVAMENTE**



**LETARGIA**



**LIMPEZA EXCESSIVA**



**RELUTÂNCIA AO EXERCÍCIO**



É importante monitorizar o comportamento das gatas para detetar sinais de cio. Neste período, as gatas podem miar com mais intensidade e mostrar-se mais carinhosas do que o normal.

A gata vai provavelmente esfregar-se mais frequentemente com os seus membros posteriores e adotará uma posição de monta com os quartos traseiros e cauda erguida. A parte mais problemática para os tutores é a vocalização e a marcação de território. Podem também sair de casa em busca de um macho com os riscos associados (transmissão de doenças, ninhadas indesejadas, acidentes... ). As gatas em cio requerem atenção especial. Fale com o seu Médico Veterinário.



## ALGUNS CONSELHOS

Há muitos passos chave que pode dar para proteger os seus animais de companhia das alterações comportamentais.

### **1** PROCURE OS SINAIS

Uma vez que conhece o seu animal melhor que ninguém, procure alterações de comportamento como a apatia, irritabilidade ou comportamento agressivo e visite o seu Médico Veterinário caso tenha alguma preocupação.

### **2** PROPORCIONE PROTEÇÃO PARA O CALOR

A todos os animais, e especialmente as raças braquicéfalas, deve ser proporcionado um espaço de sombra no interior de casa, com muita água à disposição. Pode até considerar oferecer um cubo de gelo para o seu animal brincar.

### **3 AFASTE O FRIO**

Inversamente, na ocorrência de uma onda de frio, adote algumas medidas protetoras. Por exemplo, pode esfregar uma toalha seca no seu animal após o passeio, pode colocar botas protetoras para o chão áspero e gelado e pode também limpar as patas para remover algum sal que possa ter ficado aprisionado entre as almofadas plantares.

### **4 O EXERCÍCIO É CRUCIAL**

Qualquer que seja o estado do tempo, a prática de exercício regular é importante para reduzir o stress, proporcionar estímulo e prevenir a obesidade dos animais de companhia. Mesmo em caso de calor extremo, pode passear o seu cão de manhã bem cedo e à noite ou proporcionar jogos criativos dentro de casa.

## 5 PREPARE A VISITA

É uma boa ideia preparar os cães e os gatos para uma viagem até ao Médico Veterinário, sobretudo se já estão a sofrer de alguma alteração comportamental.

Antes de levar o seu gato a uma consulta médico-veterinária, é importante preparar-se. Há três aspetos principais a trabalhar: a transportadora, o transporte no carro e a área de espera na Clínica Veterinária. Deixe sempre a transportadora aberta dentro de casa para que o gato se familiarize a entrar e a sair sem conotações negativas. Caso não seja possível fazer isto, coloque a transportadora dentro de casa pelo menos uns dias antes da ida à Clínica. Os tutores e os Médicos Veterinários podem trabalhar em conjunto para que a visita à Clínica se torne menos stressante.

4



# UMA SÓ SAÚDE

A nossa saúde e a saúde dos nossos animais de companhia estão intrinsecamente ligadas.



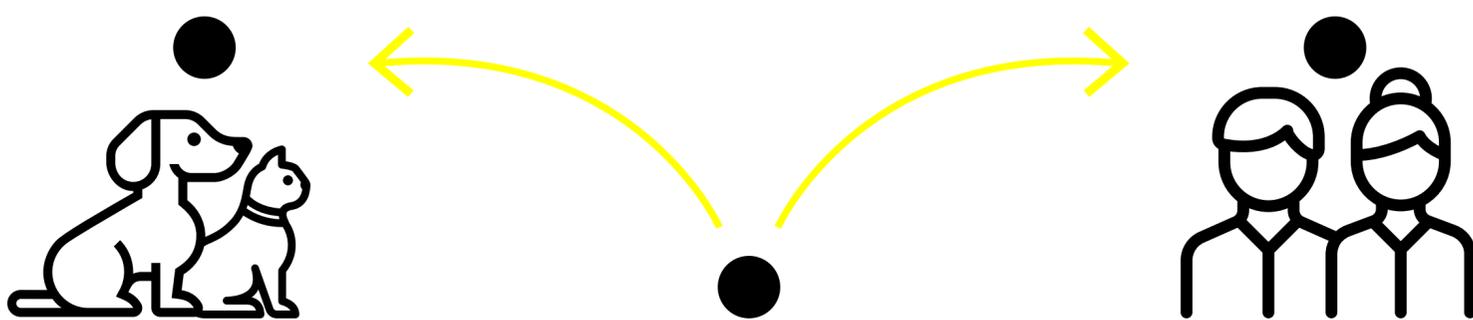
Algumas doenças comuns em cães e em gatos podem também afetar as pessoas (doenças zoonóticas). A Doença de Lyme é um exemplo de zoonose, é a segunda doença de propagação mais rápida nos Estados Unidos e já foi contraída por celebridades como Justin Bieber, Alec Baldwin e Bella Hadid. Os cães e as pessoas apanham esta doença após a picada do mesmo tipo de carraça.

**AS NAÇÕES UNIDAS DIZEM  
QUE CERCA DE 60% DAS  
DOENÇAS INFECCIOSAS  
HUMANAS PODEM SER  
ZONÓTICAS E QUE NOVAS  
DOENÇAS INFECCIOSAS  
CONTINUAM A SURGIR.**

# COMO É QUE AS PESSOAS E OS ANIMAIS DE COMPANHIA TÊM AS MESMAS DOENÇAS?

As mesmas doenças que passam dos parasitas para os animais de companhia também podem passar dos parasitas para as pessoas.

As carraças que podem acumular-se em áreas florestais perto de casas, podem facilmente transmitir doença ao Homem e aos animais. Investigadores na Holanda descobriram que os jardins são um local comum onde as pessoas podem contactar com carraças.





**TODOS OS FATORES QUE FAZEM DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES UM RISCO PARA OS ANIMAIS, SÃO OS MESMOS PARA O HOMEM. POR ISSO, OS MÉDICOS VETERINÁRIOS NÃO PROTEGEM APENAS A SAÚDE DOS NOSSOS ANIMAIS, MAS TAMBÉM A NOSSA SAÚDE E A DA NOSSA FAMÍLIA.**

**— PROF. LAURA HELEN KRAMER**  
PROFESSORA DE PARASITOLOGIA,  
UNIVERSIDADE DE PARMA



Há várias coisas que pode fazer para proteger toda a sua família:

Inspeccione a sua casa, sobretudo nos sítios onde se possam esconder parasitas (cantos quentes e húmidos no seu quintal) e mantenha o seu jardim sob vigilância.

Limpe regularmente os espaços que o seu cão ou gato usa dentro de casa.

Pense em higiene ao cuidar do seu animal de companhia. Limpe o areão diariamente e utilize luvas ou lave as mãos frequentemente.

Finalmente, mantenha o tratamento antiparasitário para pulgas, carraças e parasitas internos em dia. Existem muitos tratamentos preventivos efetivos. Este é um investimento para toda a família. A ameaça de parasitas está presente todo o ano.

# PERGUNTE AO SEU MÉDICO VETERINÁRIO

Quando o seu Médico Veterinário recomenda um tratamento antiparasitário, tem em conta muitos fatores:

- CÃO OU GATO
- IDADE E RAÇA
- CONDIÇÃO FÍSICA
- ESTILO DE VIDA E POSSÍVEL RISCO DE PARASITAS
- ALTURA DO ANO E A ÁREA GEOGRÁFICA
- FACILIDADE DE ADMINISTRAÇÃO
- AS SUAS PREFERÊNCIAS

## 5 PONTOS CHAVE PARA PROTEGER A SUA CASA DE PARASITAS EXTERNOS

A luta contra os parasitas pode ser combatida em muitas frentes, mas é melhor antecipar a sua perigosa presença.

- 1** Para que qualquer tratamento funcione corretamente é essencial fornecer o antiparasitário certo. Consulte o seu Médico Veterinário para o ajudar a tomar uma decisão mais informada.
- 2** Trate todos os cães e gatos da sua casa ao mesmo tempo.
- 3** Siga as instruções de administração: a forma de aplicação, a dose e o intervalo entre tratamentos.
- 4** Utilize sempre produtos testados de marcas bem conhecidas.
- 4** Cuide da área em volta da sua casa de forma a que fique menos apelativa para os parasitas: elimine a matéria orgânica, tape todos os buracos e tocas e drene pequenas acumulações de água.

**É MUITO MAIS FÁCIL PREVENIR AS DOENÇAS QUE CURÁ-LAS.**

A alteração das estações do ano está a aumentar seriamente o risco de doenças transmitidas por vetores. Os vetores estão a espalhar-se e a levar as doenças consigo: se não há vetor, não há doença.

Tanto a área de expansão como o período de atividade dos parasitas ao longo do ano podem aumentar gradualmente ainda mais, aumentando também os riscos associados. A prevenção de parasitas nos animais de companhia reduz o risco de doenças. Podemos mitigar o impacto dos parasitas nos nossos animais.

Os nossos cães e gatos não podem defender-se sozinhos contra estas ameaças, por isso é crucial que sejamos nós a erger-nos em sua defesa. Podemos melhorar dramaticamente a sua qualidade de vida se tomarmos algumas medidas básicas.

**ENTÃO VAMOS AGIR AGORA.  
É O MÍNIMO QUE PODEMOS FAZER  
PELOS NOSSOS COMPANHEIROS.**



**#PROTECTOURFUTURETOO**

Para saber mais sobre a proteção para o amanhã, viste o nosso website em:

**[www.protectourfuturetoo.com](http://www.protectourfuturetoo.com)**

---

A informação aqui contida não pretende substituir o conselho profissional. Por favor consulte o seu Médico Veterinário para as melhores recomendações de saúde.